

80 Ora o Menino crescia, e se fortificava do espirito: e habitava nos desertos até o dia, em que se manifestou a Israel.

CAPITULO II.

O Edicto de Augusto obriga a José, e a Maria sua Esposa a irem a Belém. Pare a Virgem Mai o Salvador. Os pastores avisados por hum Anjo vem adorallo. Circumcida-se o Menino, e põe-se-lhe o Nome de Jesus. Vai sua Mãi apresentallo no Templo. Simeão recebe a Jesus nos braços, e prediz a sua Paixão. Assiste tambem Anna Profetissa. Jesus de doze annos sentado entre os Doutores. Torna de Jerusalem para Narazeth com seus Pais, a quem vive subordinado.

E ACONTECEO naquelles dias, que sahio hum Edicto emanado de Cesar Augusto, para que fosse alistado todo o Mundo.

2 Este primeiro alistamento foi feito por Cyrino, Governador da Syria:

3 E hião todos a alistar-se cada hum á sua Cidade.

4 E subio tambem José de Galilea, da Cidade de Nazareth á Judéa, á Cidade de David, que se chamava Belém: porque era da casa, e familia de David.

5 Para se alistar com a sua Esposa Maria, que estava pejada.

6 E estando alli, aconteceo completarem-se os dias em que havia de parir.

7 E pario a seu Filho Primogenito, e o enfachou, e o reclinou em huma mangedoura: porque não havia lugar para elles na estalagem.

8 Ora naquella mesma Comarca havia huns pastores que vigiavão, e revezavão entre si as vigílias da noite, para guardarem o seu rebanho.

9 E eis-que se apresentou junto delles hum Anjo do Senhor, e a claridade de Deos os cercou de refulgente luz, e tiverão grande temor.

10 Porém o Anjo lhes disse: Não temais: porque eis-aqui vos venho annunciar hum grande gozo, que o será para todo o povo:

11 E he que hoje vos nasceo na Cidade de David o Salvador, que he o Christo Senhor.

12 E este he o sinal que vo-lo fará conhecer: Achareis hum Menino envolto em pannos, e posto em huma mangedoura.

13 E subitamente appareceo com o Anjo huma multidão numerosa da Milicia Celestial, que louvavão a Deos, e dizião:

14 Gloria a Deos no mais alto dos Ceos, e paz na terra aos homens, a quem elle quer bem.

15 E aconteceo que, depois que os Anjos se retirarão delles para o Ceo, fallavão entre si os pastores, dizendo: Passemos até Be-

lém, e vejamos que he isto que succedeo, que he o que o Senhor nos mostrou.

16 E forão com grande pressa: e acharão a Maria, e a José, e ao Menino posto em huma mangedoura.

17 E vendo isto conhecêrão a verdade do que se lhes havia dito ácerca deste Menino.

18 E todos os que ouvirão se admirarão: e tambem do que lhes havião referido os pastores.

19 Entretanto Maria conservava todas estas cousas, conferindo lá no fundo do seu coração humas com outras.

20 E os pastores voltarão glorificando, e louvando a Deos, por tudo o que tinham ouvido, e visto, que era conforme ao que se lhes tinha dito.

21 E depois que forão cumpridos os oito dias para ser circumcidado o Menino: foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o Anjo, antes que fosse concebido no ventre de sua Mãi.

22 E depois que forão concluidos os dias da purificação de Maria, segundo a Lei de Moysés, o levárão a Jerusalem, para o apresentarem ao Senhor,

23 Segundo o que está escrito na Lei do Senhor: Todo o filho macho, que for primogenito, será consagrado ao Senhor:

24 E para offerecerem em sacrificio, conforme ao que está mandado na Lei do Senhor, hum par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E havia então em Jerusalem hum homem chamado Simeão, e este homem justo, e timorato esperava a consolação d'Israel, e o Espirito Santo estava nelle.

26 E havia recebido resposta do Espirito Santo, que elle não veria a morte, sem ver primeiro ao Christo do Senhor.

27 E veio por espirito ao Templo. E trazendo os pais ao Menino Jesus, para cumprirem com o preceito, segundo o costume da Lei por elle:

28 Então o tomou em seus braços Simeão, e louvou a Deos, e disse:

29 Agora he, Senhor, que tu despedes ao teu servo em paz, segundo a tua palavra:

30 Porque já os meus olhos virão o Salvador, que tu nos déste,

31 O qual apparelhaste ante a face de todos os povos:

32 Como Lume para ser revelado aos Gentios, e para gloria do teu povo d'Israel.

33 E seu pai, e mãi estavam admirados daquellas cousas que delle se dizião.

34 E Simeão os abençoou, e disse para Maria sua mãi: Eis-aqui está posto este Menino para ruina, e para salvação de muitos em Israel: e para ser o alvo a que atire a contradicção:

35 E será esta huma espada que traspas-

sará a tua mesma alma, a fim de se descobrirem os pensamentos que muitos terão escondidos nos corações.

36 E havia huma Profetissa chamada Anna, filha de Fanuel, da tribu de Aser: esta havia já chegado a huma idade muito avançada, e tinha vivido sete annos com seu marido, des da sua virgindade.

37 Achava-se esta então viuva, de idade de oitenta e quatro annos: ella não se apartava do Templo: onde servia a Deos de dia e de noite, em jejuns e orações.

38 Ella pois, sobrevivendo nesta mesma occasião, dava graças a Deos: e fallava delle a todos os que esperavão a redempção de Israel.

39 E depois que elles derão fim a tudo, segundo o que mandava a Lei do Senhor, voltárão a Galiléa, para a sua Cidade de Nazareth.

40 Entretanto o Menino crescia, e se fortificava, estando cheio de sabedoria: e a graça de Deos era com elle.

41 E seus pais hião todos os annos a Jerusalem no dia solemne da Pascoa.

42 E quando teve doze annos, subindo elles a Jerusalem segundo o costume do dia da festa,

43 E acabados os dias que ella durava, quando voltárão para casa, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus pais o advertissem.

44 E crendo que elle viria com os da comitiva andárão caminho de hum dia, e o buscavão entre os parentes e conhecidos.

45 E como o não achassem, voltárão a Jerusalem em busca delle.

46 E aconteceu que tres dias depois o achárão no Templo assentado no meio dos Doutores, ouvindo-os, e fazendo-lhes perguntas.

47 E todos os que o ouvião estavam pasmados da sua intelligencia, e das suas respostas.

48 E quando o virão se admirárão. E sua Mãi lhe disse: Filho, porque usaste assim comnosco? sabe que teu pai e eu te andavamos buscando cheios de afflicção,

49 E elle lhes respondeo: Para que me buscaveis? não sabieis que importa occupar-me nas cousas que são do serviço de meu Pai?

50 Mas elles não entendêrão a palavra que lhes disse.

51 E desceo com elles, e veio a Nazareth: e estava á obediencia delles. E sua Mãi conservava todas estas palavras no seu coração.

52 E Jesus crescia em sabedoria, e em idade, e em graça diante de Deos, e dos homens.

CAPITULO III.

Em que tempo foi enviado por Deos João Baptista a pregar o Baptismo de peniten-

cia. As suas instruções ao povo, aos publicanos, e aos soldados. Vem Jesus a ser baptizado por João. Abre-se o Ceo, e o Espirito Santo desce sobre Jesus. Voz do Pai, declarando-o seu Filho. Genealogia de Jesu Christo desde José até Adão.

E NO anno decimo quinto do Imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos Governador da Judéa, e Herodes Tetrarca de Galiléa, e seu irmão Filippe Tetrarca de Ituréa, e da provincia de Traconites, e Lysanias Tetrarca de Abilina.

2 Sendo Principes dos Sacerdotes Annás, e Caifáz: veio a palavra do Senhor sobre João, filho de Zacarias, no Deserto.

3 E elle foi discorrendo por toda a terra do Jordão, prégando o Baptismo de penitencia para remissão de peccados,

4 Como está escrito no Livro das palavras do Profeta Isaías: Voz do que clama no Deserto: Apparelhai o caminho do Senhor: fazei direitas as suas varédas:

5 Todo o valle será cheio: e todo o monte e cabeça será arrazado: e os mãos caminhos tornar-se-hão direitos: e os escabrosos planos:

6 E todo o homem verá o Salvador enviado por Deos.

7 Dizia pois João ao povo, que vinha para ser por elle baptizado: Raça de viboras, quem vos advertio que fugissem da ira, que vos está ameaçada?

8 Fazei por tanto frutos dignos de penitencia, e não comeceis a dizer: Nós temos por pai a Abrahão. Porque eu vos declaro, que poderoso he Deos para fazer que destas pedras nasção filhos a Abrahão.

9 Porque já o machado está posto á raiz das arvores. E assim toda a arvore que não dá bom fruto, será cortada, e lançada no fogo.

10 E lhe perguntavão as gentes, dizendo: Pois que faremos?

11 E respondendo lhes dizia: O que tem duas tunicas dê huma ao que a não tem: e o que tem que comer, faça o mesmo.

12 E vierão tambem a elle Publicanos, para que os baptizasse, e lhe disserão: Mestre, que faremos nós?

13 E elle lhes respondeo: Não cobreis mais que o que vos foi ordenado.

14 Da mesma sorte perguntavão-lhe tambem os soldados dizendo: E nós-outros que faremos? E João lhes respondeo: Não trateis mal, nem opprimais com calumnias pessoa alguma: e dai-vos por contentes com o vosso soldo.

15 E como o povo entendesse, e todos assentassem nos seus corações, que talvez João seria o Christo:

16 Respondeo João, dizendo a todos: Eu na verdade vos baptizo em agua: mas virá outro mais forte do que eu, a quem eu